



## ***Manifestações orais de doenças autoimunes: foco no diagnóstico diferencial com lesões comuns***

Alana Katia Paulo Dantas 1<sup>1</sup>, Carla Cristina de Almeida Marques 2<sup>1</sup>, Ives Luis Velásquez Molina 3<sup>1</sup>, Carolina do Nascimento Macedo 4<sup>1</sup>, Paulo Renê Faria de Almeida Oliveira 5<sup>1</sup>, Arthur Isaac Carvalho Cavalcanti 6<sup>1</sup>, Maressa Simões Pires 7<sup>1</sup>, Sabrina Alves dos Santos 8<sup>1</sup>, Laura Vitória do Nascimento Silva 9<sup>1</sup>, Maria Luiza Bertoja de Sena 10<sup>1</sup>, Igor Júnior Batista de Lima 11<sup>1</sup>, Milena Vital Veras Costa 12<sup>1</sup>, Maria Natalia Sebastião de Oliveira 13<sup>1</sup>, Asafe Freitas Santos 14<sup>1</sup>, Laila Eduarda Jesus Gois 15<sup>1</sup>, Deisiane Santos 16<sup>1</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p114-121>

Artigo recebido em 23 de Agosto e publicado em 3 de Outubro de 2025

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

As manifestações orais podem representar sinais precoces de doenças sistêmicas, entre elas as autoimunes. Essas condições se caracterizam por respostas imunológicas exacerbadas contra tecidos próprios, resultando em inflamações crônicas e lesões que, na cavidade oral, muitas vezes se assemelham a alterações comuns como aftas, candidíase ou estomatites traumáticas. Diante disso, o diagnóstico diferencial assume papel essencial na prática odontológica. Objetivo: Analisar as manifestações orais associadas às doenças autoimunes, com foco no diagnóstico diferencial em relação a lesões orais comuns, ressaltando a importância dessa identificação precoce para a conduta clínica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases MEDLINE via PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra, que abordassem manifestações orais de doenças autoimunes e aspectos do diagnóstico diferencial. Resultados: A análise dos estudos revelou que enfermidades como líquen plano oral, lúpus eritematoso sistêmico, pênfigo vulgar, penfigoide de mucosa e síndrome de Sjögren apresentam manifestações orais frequentes, incluindo lesões ulceradas, placas esbranquiçadas, bolhas e xerostomia. Muitas dessas alterações se confundem clinicamente com aftas recorrentes, candidíase, leucoplasias e estomatites traumáticas, tornando o exame clínico isolado insuficiente. O diagnóstico diferencial exige anamnese detalhada, exames complementares e, em alguns casos, biópsia e imunofluorescência direta. Conclusão: As manifestações orais de doenças autoimunes representam um desafio diagnóstico por sua semelhança com lesões comuns. A atuação criteriosa do cirurgião-dentista, aliada a uma abordagem multidisciplinar, é essencial para o reconhecimento precoce e o encaminhamento adequado, favorecendo a qualidade de vida do paciente e a eficácia terapêutica.

**Palavras-chave:** “Doenças Autoimunes”, “Manifestações Bucais”, “Diagnóstico Diferencial”



## **Oral Manifestations of Autoimmune Diseases: Focus on Differential Diagnosis with Common Lesions**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Oral manifestations may represent early signs of systemic diseases, including autoimmune disorders. These conditions are characterized by exacerbated immune responses against self-tissues, resulting in chronic inflammation and lesions that, in the oral cavity, often resemble common alterations such as aphthous ulcers, candidiasis, or traumatic stomatitis. Therefore, differential diagnosis plays an essential role in dental practice. **Objective:** To analyze oral manifestations associated with autoimmune diseases, focusing on the differential diagnosis in relation to common oral lesions, highlighting the importance of early identification for clinical management. **Methodology:** This study is a literature review conducted in the databases MEDLINE via PubMed, LILACS, and Virtual Health Library (VHL). Articles in English, Portuguese, and Spanish, available in full text, addressing oral manifestations of autoimmune diseases and aspects of differential diagnosis, were included. **Results:** The analysis revealed that conditions such as oral lichen planus, systemic lupus erythematosus, pemphigus vulgaris, mucous membrane pemphigoid, and Sjögren's syndrome frequently present oral manifestations, including ulcerated lesions, white plaques, blisters, and xerostomia. Many of these alterations clinically resemble recurrent aphthous ulcers, candidiasis, leukoplakia, and traumatic stomatitis, making clinical examination alone insufficient. Differential diagnosis requires detailed anamnesis, complementary exams, and, in some cases, biopsy and direct immunofluorescence. **Conclusion:** Oral manifestations of autoimmune diseases represent a diagnostic challenge due to their similarity with common lesions. The careful role of the dentist, combined with a multidisciplinary approach, is essential for early recognition and appropriate referral, thus improving patients' quality of life and therapeutic effectiveness.

**Keywords:** Autoimmune Diseases; Oral Manifestations; Differential Diagnosis.



**Instituição afiliada** – 1 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Potiguar (UNP) – Campus Natal, Rio Grande do Norte, – RN, Brasil. E-mail;

2 Discente no curso superior de Odontologia pela Faculdade Integrada da Amazônia (FINAMA) – Campus Belém - PA. E-mail: carlaalmeidamarquess@gmail.com;

3 Formado no curso superior de Odontologia pela Universidad Peruana Los Andes – Campus Huancayo, Huancayo – Junín, Brasil. E-mail: iveslui@gmail.com;

4 Formada no curso superior de Odontologia pela São Leopoldo Mandic – Campus Campinas – SP, Brasil. E-mail: carolinamacedodra@gmail.com;

5 Discente no curso superior de Odontologia pelo Centro Universitário Esácio de Sá (ESTÁCIO) – Campus Maracanã, Rio de Janeiro – RJ, Brasil. E-mail: paulorene.farmacia@gmail.com;

6 Formado no curso superior de Odontologia pela Universidade Tiradentes – Campus Recife - PE. E-mail: arthurisaacestudos@gmail.com

7 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Unifamaz – Campus Belém - PA. E-mail: maressasimoesp7@gmail.com ;

8 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Estácio de Sá – Campus Recreio, Rio de Janeiro – RJ, Brasil. E-mail: sabrinaneto@icloud.com

9 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Potiguar (UNP) – Campus Natal, Rio Grande do Norte, – RN, Brasil. E-mail: silvallaura03@gmail.com

10 Discente no curso superior de Odontologia pela Faculdade Positivo – Campus Betim, Curitiba – PR, Brasil. E-mail: malubertoja10@hotmail.com

11 Discente no curso superior de Odontologia pela Faculdade UNAMA – Campus Gentil, Belém – PA, Brasil. E-mail: igorlima3265@gmail.com

12 Formada no curso superior de Odontologia pela Universidade de Pernambuco – Campus Arcoverde – PE, Brasil. E-mail: milena.vital@upe.br

13 Formada no curso superior de Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – Campus Recife – PE, Brasil. E-mail: nataliaoliveseb@gmail.com

14 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto – SE, Brasil. E-mail: asafefreitas17@gmail.com

15 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto – SE, Brasil. E-mail: lailaj.gois@gmail.com

16 Discente no curso superior de Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto – SE, Brasil. E-mail: santosdeisiane23@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

As doenças autoimunes incluem patologias de grande impacto clínico, como lúpus eritematoso sistêmico, líquen plano oral, pênfigo vulgar, penfigoide de mucosa e síndrome de Sjögren. Todas essas enfermidades apresentam repercussões na cavidade oral, variando desde úlceras dolorosas até alterações glandulares que comprometem a salivação e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes (SANTOS; MOURA; RODRIGUES, 2021).

O desafio diagnóstico aumenta porque muitas dessas manifestações orais se assemelham a lesões comuns, como aftas recorrentes, candidíase, leucoplasias e lesões traumáticas. Essa semelhança clínica pode levar a atrasos no diagnóstico correto e, em consequência, ao início tardio do tratamento. Por isso, a realização do diagnóstico diferencial é fundamental para que o cirurgião-dentista possa encaminhar o paciente ao especialista adequado e contribuir para um manejo terapêutico mais eficaz (PIACENTINI, 2013).

Além disso, a importância do diagnóstico diferencial não se restringe ao aspecto clínico. A identificação precoce de manifestações orais relacionadas a doenças autoimunes pode contribuir para o monitoramento da progressão da doença sistêmica, funcionando como um marcador clínico da atividade da enfermidade. Dessa forma, a atuação do cirurgião-dentista assume papel estratégico dentro do contexto da saúde integral do paciente (MARTINS et al., 2020).

O conhecimento aprofundado sobre essas manifestações também auxilia na redução de morbidades, uma vez que o manejo correto das lesões orais melhora a qualidade de vida, reduz a dor e previne complicações secundárias, como infecções oportunistas. Portanto, é fundamental que os profissionais da odontologia estejam preparados para reconhecer padrões clínicos sugestivos de doenças autoimunes e distingui-los de condições mais prevalentes e benignas (MIRANDA et al., 2021).

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as principais manifestações orais de doenças autoimunes, destacando sua importância no diagnóstico diferencial com lesões comuns da cavidade oral, de modo a contribuir para a prática clínica do cirurgião-dentista e para o reconhecimento precoce dessas enfermidades.

## **METODOLOGIA**

A presente revisão de literatura foi conduzida por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases de dados MEDLINE via PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O objetivo da pesquisa foi reunir e analisar evidências científicas acerca das manifestações orais associadas a doenças autoimunes, com ênfase no diagnóstico diferencial frente a lesões comuns da cavidade oral, visando fornecer subsídios para a prática clínica do cirurgião-dentista.

Para a seleção dos estudos, foram definidos critérios de inclusão que contemplavam artigos relacionados à temática da investigação, disponíveis na íntegra, publicados em periódicos revisados por pares, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram incluídas revisões sistemáticas, revisões narrativas, estudos clínicos e relatos de caso que abordassem especificamente doenças autoimunes com manifestações orais relevantes ao diagnóstico diferencial.

Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos duplicados, estudos sem acesso gratuito ao texto completo e publicações que não apresentassem relação direta com o tema central, como aquelas voltadas apenas a manifestações sistêmicas de doenças autoimunes ou a condições bucais não relacionadas ao processo autoimune.

A busca foi realizada por meio de descritores controlados, indexados aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao Medical Subject Headings (MeSH). Foram utilizadas combinações de termos como: “Doenças Autoimunes”, “Manifestações Bucais”, “Diagnóstico Diferencial”. A associação entre os descritores foi realizada com o auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, de forma a ampliar e refinar a estratégia de busca.

Essa metodologia permitiu a construção de uma revisão atualizada sobre o tema, possibilitando compreender não apenas as características clínicas das manifestações orais de doenças autoimunes, mas também a importância do diagnóstico diferencial no contexto odontológico e interdisciplinar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos evidenciaram que diversas doenças autoimunes apresentam manifestações clínicas orais que frequentemente se confundem com lesões comuns da cavidade bucal. Entre elas, destacam-se o líquen plano oral, o lúpus eritematoso sistêmico, o pênfigo vulgar, o penfigoide de mucosa e a síndrome de Sjögren. Tais enfermidades podem se manifestar na forma de úlceras, placas esbranquiçadas, lesões eritematosas ou erosivas, muitas vezes semelhantes a aftas recorrentes, candidíase ou lesões traumáticas, o que torna o diagnóstico diferencial imprescindível para uma abordagem clínica adequada (PIACENTINI, 2013).

No caso do líquen plano oral, por exemplo, observam-se lesões reticuladas brancas, geralmente bilaterais e simétricas, que podem ser confundidas com leucoplasia ou candidíase pseudomembranosa. O lúpus eritematoso sistêmico pode cursar com lesões ulceradas e eritematosas em mucosa jugal ou palato, simulando estomatites traumáticas ou aftosas. Já o pênfigo vulgar e o penfigoide de mucosa apresentam bolhas e ulcerações dolorosas, frequentemente confundidas com estomatites aftosas recorrentes, dificultando a identificação clínica inicial (SANTOS; MOURA; RODRIGUES, 2021).

Outro exemplo importante é a síndrome de Sjögren, em que a manifestação principal é a xerostomia decorrente da disfunção das glândulas salivares. Essa condição pode levar à dificuldade de mastigação, deglutição e fala, além de predispor à cárie de início rápido e candidíase oral. Embora a boca seca seja uma queixa comum em diversas situações, como uso de medicamentos ou desidratação, a persistência dos sintomas associada a alterações sistêmicas deve levar à investigação de uma possível doença autoimune (MARTINS et al., 2020).

Esses resultados demonstram que o exame clínico isolado nem sempre é suficiente para diferenciar lesões comuns de manifestações autoimunes. O diagnóstico diferencial deve considerar a história médica detalhada, exames complementares, como biópsia e imunofluorescência direta, além da evolução clínica das lesões. Dessa forma, o cirurgião-dentista pode reconhecer sinais de alerta e encaminhar precocemente o paciente a especialistas, contribuindo para um diagnóstico preciso e oportuno (DINIZ et al., 2022).

A discussão dos achados reforça a necessidade de uma abordagem criteriosa diante de



lesões orais persistentes, recidivantes ou atípicas. O diagnóstico precoce das doenças autoimunes a partir de suas manifestações orais não apenas permite instituir o tratamento adequado de forma mais rápida, mas também impacta diretamente na qualidade de vida do paciente, prevenindo complicações sistêmicas e odontológicas. Portanto, a prática clínica deve sempre considerar o diagnóstico diferencial como uma etapa obrigatória no manejo das lesões orais

## REFERÊNCIA

DINIZ, T. C. et al. Doenças autoimunes: mecanismos imunopatológicos e repercussões clínicas. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 26, n. 1, p. 45-56, 2022.

MARTINS, A. L. et al. O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de doenças autoimunes com manifestações orais. *Revista Odonto Ciência*, v. 35, n. 3, p. 1-9, 2020.

MIRANDA, A. S. M. et al. Manifestações clínicas e opções terapêuticas do líquen plano oral: uma revisão de literatura. *Odontologia Clínico-Científica*, Recife, v. 20, n. 1, p. 55-61, 2021.

PIACENTINI, M. Condutas clínicas frente ao paciente portador de doenças autoimunes na cavidade bucal. 2013. Monografia (Graduação em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

REBOUÇAS, D. S. et al. Pênfigo vulgar: a importância do conhecimento do cirurgião-dentista para um correto diagnóstico. *Revista Bahiana de Odontologia*, Salvador, v. 5, n. 3, p. 174-181, 2014.

SANTOS, F. R.; MOURA, M. A.; RODRIGUES, L. C. Manifestações orais em doenças autoimunes: uma revisão narrativa. *Arquivos em Odontologia*, v. 57, n. 2, p. 101-110, 2021.